

Pequena história - Por Néio Lúcio



No tempo em que não havia automóveis, na cocheira de famoso palácio real, um burro de carga curtia imensa amargura, em vista das pilhérias e remoques dos companheiros de apartamento.

Reparando-lhe o pelo maltratado, as fundas cicatrizes do lombo e a cabeça tristonha e humilde, aproximou-se formoso cavalo árabe, que se fizera detentor de muitos prêmios, e disse, orgulhoso:

— Triste sina a que recebeste! Não invejas minha posição nas corridas?

Sou acariciado por mãos de princesas e elogiado pela palavra dos reis!

— Pudera! Exclamou um potro de fina origem inglesa — como conseguirá um burro entender o brilho das apostas e o gosto da caça?

O infortunado animal recebia os sarcasmos, resignadamente.

Outro soberbo cavalo, de procedência húngara, entrou no assunto e comentou:

— Há dez anos, quando me ausentei de pastagem vizinha, vi

este miserável sofrendo rudemente nas mãos de bruto amansador. É tão covarde que não chegava a reagir, nem mesmo com um coice. Não nasceu senão para carga e pancadas. É vergonhoso suportar-lhe a companhia.

Nisto, admirável jumento espanhol acercou-se do grupo, e acentuou sem piedade:

— Lastimo reconhecer neste burro um parente próximo. É animal desonrado, fraco, inútil... Não sabe viver senão sob pesadas disciplinas. Ignora o aprumo da dignidade pessoal e desconhece o amor próprio. Aceito os deveres que me competem até o justo limite; mas, se me constrangem a ultrapassar as obrigações, recuso-me à obediência, pinoteio e sou capaz de matar.

As observações insultuosas não haviam terminado, quando o rei penetrou o recinto, em companhia do chefe das cavaliarias.

— Preciso de um animal para serviço de grande responsabilidade — informou o monarca —, animal dócil e educado, que mereça absoluta confiança.

O empregado perguntou:

— Não prefere o árabe, Majestade?

Não, não — falou o soberano — é muito altivo e só serve para corridas em festejos oficiais sem maior importância.

— Não quer o potro inglês?

— De modo algum. É muito irrequieto e não vai além das extravagâncias da caça.

— Não deseja o húngaro?

— Não, não. É bravo, sem

qualquer educação. É apenas um pastor de rebanho.

— O jumento serviria? — insistiu o servidor atencioso.

— De maneira nenhuma. É manhoso e não merece confiança.

Decorridos alguns instantes de silêncio, o soberano indagou:

— Onde está o meu burro de carga?

O chefe das cocheiras indicou-o, entre os demais.

O próprio rei puxou-o carinhosamente para fora, mandou ajazá-lo com as armas resplandecentes de sua Casa e confiou-lhe o filho, ainda criança, para longa viagem.

Assim também acontece na vida. Em todas as ocasiões, temos sempre grande número de amigos, de conhecidos e companheiros, mas somente nos prestam serviços de utilidade real aqueles que já aprenderam a suportar, servir e sofrer, sem cogitar de si mesmos.

Neio Lucio, psicografia de Francisco Cândido Xavier, no livro Alvorada Cristã.



 **Buffet Completo**
Encomendas de Bolos e Salgados
Trabalhando pela criança

AQUI SUA FESTA É MAIS FELIZ!!!
R. Helvídeo Gouvea, 186 – Boa Vista
Fones 3377-9800

AQUI SEU ALUGUEL É GARANTIDO.

 **LAFIC**
IMÓVEIS

Av. São Carlos, 2326
São Carlos – SP
CEP: 13560-002
Fone: 16-2106-6600
Fax: 16-2106-6606

lafic@lafic.com.br
locação@lafic.com.br
vendas@lafic.com.br
CRECI: 3.613J

 **LAJES IBATÊ**

Lajes para Forro e Piso

R: Floriano Peixoto, 933 - Centro - Ibatê 3343 1470
R: Episcopal, 1910 - Centro - São Carlos 3307 7706